



ANO 15

-

EDIÇÃO 101

-

JUNHO/2010

-

EREXIM-RS

## A Palavra de Deus na vida da Juventude

De 03 a 13 de maio, aconteceu a 48ª Assembleia Geral da CNBB, que teve como tema central: *Discípulos e Servidores da Palavra de Deus e a Missão da Igreja no Mundo*. Por isso, nós, da Pastoral da Juventude também queremos testemunhar o valor que tem para nós a Palavra, revelada aos homens e mulheres por inspiração Divina.

Seus setenta e três livros foram escritos por várias mãos, recolhendo os relatos da vida do povo, seus conflitos, derrotas e vitórias, suas lutas por liberdade, seus momentos celebrativos, os ensinamentos de Jesus Cristo, sua vida, morte e ressurreição, a caminhada da Igreja, a prática dos apóstolos agradecendo ao Senhor pelas maravilhas concedidas e renovando a esperança pelo Reino.

A Palavra de Deus colocada em nossa vida é sal, fermento e luz, transforma tudo e todos, gera vida nova, ajuda a entender e compreender o mundo, não no sentido de deixar como está, mas entender o outro, reconhecê-lo como imagem e semelhança de Deus.

A Palavra de Deus nos ajuda ainda, a resgatar o profetismo absorvido pela doçura e prazer enganoso do mundo, dialogar sem impor, viver relações fraternas, valorizar a vida, respeitar a natureza, criar novas estruturas dentro de princípios éticos que devolvam a dignidade a quem foi tirada.

Quem segue essa Palavra, busca incessantemente a justiça, a inclusão dos que estão afastados, dá esperança a quem a perdeu, partilha não como obrigação, mas por amor: “Amái-vos uns aos outros como eu vos amei” (Jo15, 12), pois somente assim poderemos estabelecer princípios para criar uma nova sociedade harmoniosa e sem violência.

Preparemo-nos para por em prática as prioridades: ouvir, meditar e viver a Palavra, em nossos grupos de base, para levar aos outros a fazer esta rica descoberta do que Deus tem a nos dizer, assim como falou aos seus ao longo da história e continuará falando para todos nós, jovens.



### Palavra do Assessor

#### Jovem na Bíblia

Queridos jovens, todos sonhamos e esperamos por dias melhores. Essas expressões entre outras já soaram forte entre as juventudes, especialmente na Diocese de Erechim. Com essas poucas palavras queremos refletir sobre o jovem na Bíblia. Uma vez que ela é palavra inspirada por Deus e destinada a ser uma palavra viva para toda a humanidade e para os jovens.

Falar do jovem na Bíblia é falar do chamado de Deus, que acredita no ser humano em todas as etapas de sua existência. “É o Senhor que chama, também me ama, Ele me convida a doar a própria vida...” que resposta estamos dando ao chamado de Deus? Quais seriam hoje as palavras que Deus diria a você jovem?

A fim de compreendermos o que Deus nos pede, olharemos para figuras jovens na Bíblia. Nela lemos que Deus é o Senhor da história e mais Ele atua na história através das mãos dos pequenos. Para compreender isso que escrevo, lhe convido a ler a passagem bíblica de Judite 12,10-20. Leia essa passagem com carinho e atenção.

Subentendida a leitura do texto, quais seriam os generais, opressores, males, drogas... que como jovens podemos eliminar, sendo profetas da verdade? Vários jovens são apresentados no texto bíblico, porém uma preocupação é o risco da leitura fundamentalista da Bíblia pelos jovens. Isto é, ler o texto fora do seu contexto. Há o perigo de uma interpretação da Bíblia que não seja a melhor, especialmente pelos jovens que não estão inseridos na comunidade.

A Bíblia é luz que vai se acendendo. Deste modo, a história que Oséias e Gomer desenvolveram, foi a de também dar uma resposta profética que mudou radicalmente a vida deles e do povo. Ester foi profetiza da verdade e da vida. Na dramatização de sua vida, questionou e lutou por um mundo justo, não se deixou levar pelo descompromisso com os fracos. O faz o responder ao rei: “se for do teu agrado, conceda-me a vida, eis o meu pedido, e a vida do meu povo, eis o meu desejo.” (Ester 7,3b).

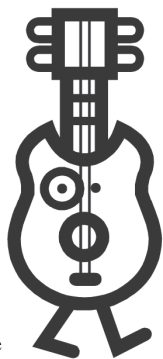
Caro jovem, qual é seu pedido e o seu desejo? Os jovens na Bíblia deram testemunho de fé e amor para com a defesa da vida. A Pastoral da Juventude trabalha muito a conscientização e a libertação, por isso, é um privilégio ser jovem, trocar experiências e partilhar a vida. A todos clamo que lembrem-se do Criador enquanto forem ainda jovens. Porque andar com Deus é bom, muito bom! Faça essa descoberta.

■ **Pe. Cleberton Luis Piotrowski**  
Assessor da Pastoral da Juventude



## São Luís Gonzaga, padroeiro da juventude

# Cantinho da Cultura



No dia 21 de junho lembramos a festa de São Luís Gonzaga, PADROEIRO DA JUVENTUDE, grande exemplo de jovem a todos nós.

Filho de Laura de Gonzaga, Marquês de Castaglione e Fernando Gonzaga, Marquês de Castaglione e príncipe do Sacro Império. Luís herdou a profunda piedade de sua mãe e o espírito militar e combativo do pai. Desde pequeno teve Deus como seu único mestre e acompanhava as tropas militares, incentivado por seu pai. Devido ao fato de imitar as palavras ditas pelos tercios espanhóis, Luís foi repreendido por seu tutor, dizendo-lhe que aquelas palavras seriam de uma linguagem de lábios sujos. Luís, apesar de ter apenas 5 anos, diante desta falta, repreendeu-se tanto, dizendo que a partir desse episódio teve início a sua conversão.



Na idade de sete anos Luís começou a conhecer mais a Deus, desprezar o mundo e empreender uma vida de perfeição. Aos nove anos de idade, fez seu voto de castidade perpétua. Quando tinha 10 anos, numa ausência do pai, recebeu certo dia em Castiglione o Cardeal-Arcebispo de Milão, São Carlos Borromeu que administrou-lhe a Primeira Comunhão. Todos seus pensamentos estavam fixos em Deus. Ele aliava magnificamente a nobreza, a cultura, a inteligência e a santidade.

Em 1581 Luís foi levado pelo pai para a Espanha, para ser pajem dos infantes naquele país. Porém, Luís tinha o desejo de apartar-se do mundo e dedicar-se totalmente a Deus. Com 16 anos, decidiu falar sobre isso com seu pai, que não aceitou.

Para dissuadi-lo disso, enviou-o de volta à Itália, com missão junto a vários príncipes. Mas, à força de muitas súplicas, o marquês cedeu e Luís pôde abdicar de todos seus direitos dinásticos em favor de seu irmão Rodolfo e assim entrar no noviciado da Companhia de Jesus em Roma, aos 18 anos incompletos.

Para ele, era uma alegria sair pelas ruas de Roma, com um saco às costas, pedindo esmolas para o convento. Visitava os doentes e os encarcerados. Passava horas diante do tabernáculo, entretendo-se com o Deus. Caso seus superiores não o tivessem moderado, as penitências físicas que praticava teriam abreviado seus dias.

Quando estava hospedado no colégio da Companhia, em Milão, teve a revelação de que em breve morreria. Exultante, voltou para Roma e empregou seus últimos dias cuidando dos empestados numa terrível epidemia que devastava a Cidade Eterna. Com isso, ganhou mais méritos. Vítima do contágio, faleceu santamente a 21 de junho de 1591, com apenas 23 anos.

Caroline Pelissa



## Fala Juventude!!

### Juventude e políticas públicas

O termo políticas públicas, à primeira vista, pode-nos parecer estranho, fora do nosso contexto social e, principalmente, da nossa realidade como jovens. Sabe-se, que, nessa etapa da vida, necessitamos de educação, emprego, lazer... Esses direitos, nos são assegurados pela própria Constituição Federal, através do Estatuto da Criança e do Adolescente, porém, quando esses são violados são necessárias políticas públicas para reafirmar o que consta nas leis de nosso país.

No ano de 2008, ocorreu a I Conferência Nacional de Políticas Públicas de Juventude em Alagoas. Neste encontro, foram aprovadas 22 prioridades de políticas públicas, destacaram-se segmentos mais específicos, como um olhar sobre a situação do jovem homossexual, do campo, índio, negro e portadores de deficiência física e/ou mental. Com certeza, foi uma iniciativa louvável que estreitou ainda mais o diálogo dos jovens com o poder público.

Foi dado um primeiro passo. Essa conferência reuniu diversos jovens representando diversas regiões do país, trazendo um pouco de seus sonhos e sua cultura. Todavia, muito do que consta no papel fica somente nele, pois as intenções são maiores que os recursos e a execução do que nos é de direito, infelizmente não ocorre de forma integral, isso, deve-se também ao fato de que muitos municípios não assumiram as prioridades. Notadamente, o jovem luta pelos seus direitos e expressa sua opinião, através da própria PJ, das coordenadorias municipais da juventude, também por meio de encontros, debates... Mas este grito, outrora contido, que agora ressoa está sendo escutado?

Muito já foi feito, mas não se pode deixar margem para a acomodação, nossas ideias devem sair do papel e virarem realidade. Precisamos lutar pelo que é nosso sem esperarmos que uma solução governamental caia em 'nosso colo'. Temos que dar a nossa cara, montarmos os nossos projetos, pensarmos em pistas de ação para, principalmente em nosso município, podermos fazer valer nossos direitos, a PJ está aí pra isso, para dar suporte às necessidades da gurizada, para escutar o grito juvenil.

Nada acontecerá milagrosamente, mas é por isso que se acredita nas iniciativas de grupo, ninguém muda nada sozinho, somente unidos conseguiremos alcançar nossas ambições. O jovem precisa de atenção, de suporte, e isso somente ocorrerá quando o seu valor como jovem lhe for conferido. As políticas públicas não serão mais necessárias quando o jovem for compreendido como tal e forem assegurados seus direitos.

Vinicius Cima



## FIQUE DE



### Festas Juninas



Existem duas explicações para o termo festa junina. A primeira explica que surgiu em função das festividades que ocorrem durante o mês de junho. Outra versão diz que está festa tem origem em países católicos da Europa e, portanto, seriam em homenagem a São João. No princípio, a festa era chamada de Joanina.

De acordo com historiadores, esta festividade foi trazida para o Brasil pelos portugueses, ainda durante o período colonial (época em que o Brasil foi colonizado e governado por Portugal).

Nesta época, havia uma grande influência de elementos culturais portugueses, chineses, espanhóis e franceses. Da França veio a dança marcada, característica típica das danças nobres e que, no Brasil, influenciou muito as típicas quadrilhas. Já a tradição de soltar fogos de artifício veio da China, região de onde teria surgido a manipulação da pólvora para a fabricação de fogos. Da península Ibérica teria vindo a dança de fitas, muito comum em Portugal e na Espanha.

Todos estes elementos culturais foram, com o passar do tempo, misturando-se aos aspectos culturais dos brasileiros (indígenas, afro-brasileiros e imigrantes europeus) nas diversas regiões do país, tomando características particulares em cada uma delas.

#### Comidas Típicas

Como o mês de junho é a época da colheita do milho, grande parte dos doces, bolos e salgados, relacionados às festividades, são feitos deste alimento. Pamonha, cural, milho cozido, canjica, cuzcuz, pipoca, bolo de milho são apenas alguns exemplos.

Além das receitas com milho, também fazem parte do cardápio desta época: arroz doce, bolo de amendoim, bolo de pinhão, bombocado, broa de fubá, cocada, pé-de-moleque, quentão, vinho quente, batata doce e muito mais.

#### Principais Símbolos

**Fogueira:** Representa proteção contra os maus espíritos, acredita-se purificar o local e sinal de agradecimentos aos santos.

**Fogos de artifícios:** Leva para longe os maus espíritos.

**Quadrilha:** Dança típica francesa, tem o significado de agradecimento aos santos juninos que são: Santo Antônio, São João e São Pedro. Aqui no Brasil a quadrilha ficou popular e atualmente é dançada ao ar livre.

**Casamento:** Acredita-se que o casamento simboliza uma homenagem a uma jovem francesa, que ficou grávida e foi obrigada a casar.

**Mastro:** Outro símbolo que está relacionado com a fé, o mastro está ligado aos cultos agrários, onde eram realizados agradecimentos à fecundação das sementes.

**Bandeirinhas:** No início das comemorações da Festa Junina os desenhos de santos ou frases religiosas eram lugar certo nas bandeirinhas, hoje vemos apenas cores nada mais.

**Pau de Sebo:** É um mastro untado de sebo com um prêmio no topo, para quem alcançar.

**Lavagem do santo:** Normalmente é feito antes da meia noite, a imagem é molhada num lago ou riacho com uma bacia d'água, logo após banha-se as mãos, pés ou outra parte do corpo para buscar proteção divina.

**Simpatias:** Como de costume essa época do ano atrai muitas pessoas que acreditam e buscam simpatias, seja para trazer sorte no amor, etc.

Patrick Maffini e Ronaldo Morgan

# Aconteceu pelos pagos da PJ...

## Segunda Etapa da Escola da Juventude

Aconteceu, nos dias 15 e 16 de maio, a 2ª etapa da Escola da Juventude, na Comunidade São Caetano, Paróquia da Catedral, em Erechim.

O encontro foi marcada pela beleza de tantos rostos vindos de várias paróquias da Diocese. Foram mais de 40 jovens dos grupos de base que chegaram trazendo sua alegria, animação, experiências e muita vontade de aprender.

Esta segunda etapa da Escola da Juventude foi uma oportunidade de olhar, analisar, refletir e rezar a realidade que a juventude vive, com a assessoria do Pe. Edson Thomassim, assessor da Pastoral da Juventude e membro da ONG Trilha Cidadã.



No final da tarde de sábado, os jovens participaram da Celebração Eucarística na igreja da comunidade, celebrando a vida e vontade de ver este mundo ser melhor, de acordo com o projeto de Jesus Cristo.

A próxima etapa será nos dias 19 e 20 de junho, na Paróquia São Roque, em Benjamin Constant do Sul, como o tema *Metodologia e História da Pastoral da Juventude*, com a assessoria do nosso companheiro Maicon Malacarne.

## ESPAÇO ABERTO

### PJ divulga Campanha contra a Violência e o Extermínio de Jovens, em Marcelino Ramos



No dia 23 de maio, em Marcelino Ramos, aconteceu a V Festa do Divino Espírito Santo. Numa bela manhã de outono, o povo e muitos jovens, que vieram de diversas partes do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, foram convidados a orar, de modo especial, pela juventude.

Na ocasião, a Pastoral da Juventude, representada pelos seminaristas do Propedêutico e o Pe. Lucas tiveram uma importante e ímpar oportunidade para divulgar a Campanha Nacional Contra a Violência e o Extermínio de Jovens. Destacaram que essa campanha tem como objetivo construir uma cultura de



paz, em defesa da vida da juventude, denunciando as estruturas sociais que geram violência e morte. Por isso, convocaram a todos para entrarem em marcha contra a violência e o extermínio de jovens de Marcelino Ramos e de toda a região.

Jean Demboski